

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*)

DUPAQUIER (J.), LACHIVER (M.) e MEUVRET (J.) — *Mercuriales du Pays de France et du Vexin français*. Paris, S.E.V.P. E.N. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. 1968. Centre de Recherches Historiques. VIe Section". Coleção "Monnaie, Prix, Conjoncture". 241 págs. 44 F.

O livro *Mercuriales du Pays de France et du Vexin français* apresenta uma longa série de preços de cereais (trigo, centeio, cevada, aveia) de 1640 a 1790, em sete mercados da Ile de France situados ao norte de Paris — Pontois, Meulan, Gonesse, Beaumont/Oise, Magny, Chaumont-en-Vexin e Marines: é toda a história econômica de uma região que se reflete nessas estatísticas.

A obra contém uma substancial introdução referente ao estudo de fontes, metrologia, métodos de publicação. Numa primeira parte figuram os preços dos grãos nas quatro festas tradicionais (Páscoa, São João, São Martinho e Natal) em cada uma das sete localidades. Uma segunda parte dá os preços semana por semana durante os períodos de crises e mesmo nos de nível elevado dos preços. A terceira parte traça o quadro das quantidades vendidas no mercado de Pontoise por trimestre e por colheita de 1752 a 1761.

O interesse dessas listas de preços de cereais aumenta quando se leva em conta que nelas são precisamente estudados os mercados em que estourou em 27 de abril de 1775 a "Guerra da Farinha", decisiva para a história do liberalismo econômico na França.

E. S. P.

* *
*

TOYNBEE (Arnold J.). — *O desafio do nosso tempo* (Change and Habit — The Challenge of our time). Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro. Zahar Editôres. 1968. 232 páginas.

O progresso cada vez mais rápido da tecnologia determina um aceleração do ritmo de mudança da vida humana. A única maneira de conter a revolução social seria o homem sustar deliberadamente a revolução tecnológica, o que é bastante improvável que venha a ocorrer. Assim, os efeitos sociais e espirituais das conseqüências do progresso tecnológico prosseguirão até um ponto cuja saturação não podemos prever, mas é injustificável admitir que prossigam *ad infinitum*. Já se verificaram no passado outros surtos de progresso tecnológico e, em cada ocasião, eles terminaram em períodos subsequentes de comparativa estagnação: a revolução neolítica foi um desses surtos temporários; a invenção da metalúrgica, da escrita, do controle hidráulico em grande escala foram outros. Algumas das previsões alinhadas neste livro pelo famoso historiador de Oxford poderão ser consideradas otimistas, mas não utópicas. Para sobreviver ao desafio de nosso tempo, afirma, é necessário que o homem tenha a capacidade de romper hábitos

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente resenha bibliográfica (*Nota da Redação*).

milenares, profundamente arraigados. Felizmente, acrescenta, hábitos não são instintos e, colocado diante da inescapável escolha, o homem preferirá a mudança, mesmo dolorosa, ao suicídio em massa.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* * *

ROBERTS (Thomas D.-S. J.). — *Contraceção e santidade*, São Paulo. 1968. Editôra Herder.

As opiniões e atitudes do antigo arcebispo de Bombaim costumam impressionar.

Sua espontânea renúncia à sede arquiiepiscopal de Bombaim, na qual durante séculos revezavam-se prelados de origem portuguesa e britânica, foi feita com intuito de forçar o Vaticano a nomear um arcebispo indiano como cabeça da hierarquia local, ainda antes que a Índia se tornasse uma nação livre e soberana. A Igreja Católica deve a Monsenhor Roberts, não ser considerada na Índia como uma simples instituição estrangeira.

Da mesma maneira não passou sem repercussão seu primeiro livro "Os Papas Negros" (*The Black Popes*). Publicado pouco antes da morte de Pio XII, provocou aplausos de um lado, mas fortes ressentimentos de outro, especialmente da Cúria Romana. Sua obra, baseada em comparações históricas de bons e maus governos eclesiásticos, foi interpretada como uma crítica velada às fraquezas dos últimos anos do govêrno de Pio XII. O livro, sem dúvida, era um prenúncio da crise do govêrno dentro da Igreja, e, ao mesmo tempo, um apêlo à reforma, no sentido de uma maior descentralização. A maioria dos prelados, que alguns anos mais tarde participaram do Concílio Vaticano II, conhecia a problemática abordada por êste livro.

"Contraceção e Santidade" (*Contraception and Holiness*. New York, 1964 — Herder & Herder) foi publicado durante o Concílio, em meio a debates sôbre o contrôle da natalidade. Seu objetivo era proporcionar, em primeiro lugar, aos membros do Concílio elementos essenciais para um estudo objetivo, sincero e frutuoso sôbre o controvertido assunto e, em segundo lugar, fazer participar da problemática o grande público, sem distinção de credo, pois estava em discussão um assunto ecumênico, segundo a acepção mais vasta dêste têrmo. A introdução ao livro é explícita sôbre êste sentido.

O livro é uma coletânea de artigos escritos por vários autores de renome, especialistas em suas respectivas matérias. Homens e mulheres, leigos e eclesiásticos colaboraram na obra que trata de aspectos biológicos, sociológicos, demográficos, antropológicos, psicológicos, filosóficos e morais do contrôle da natalidade. Uma simples enumeração de títulos, sem resumos adicionais, indica suficientemente o conteúdo do livro: Consciência e Contraceção — Procriação e Pessoa — O Contrôle da Natalidade e os Ideais de Sexualidade Conjugal — Os Ensinamentos da Biologia — Os Ensinamentos da Zoologia — Paternidade Responsável e o Dilema da População — A Contraceção e a Filosofia do Processo — A Descoberta da Lei Natural — A *Casti Connubii* e o Desenvolvimento do Dogma — Poderá a Igreja mudar sua Posição frente ao Problema do Contrôle da Natalidade?

O estilo varia de autor a autor. Assim, à calma e progressiva exposição de Leslie Dewart sôbre a *Casti Connubii* contrapõe-se o breve artigo de Rosemary